

61ª Sessão Ordinária do 24º Período Legislativo da 7ª Legislatura da Câmara Municipal de Senador La Rocque-Ma, realizada aos 29 dias do mês de Novembro de 2021, sob a Presidência do Vereador Everaldo Pereira de Souza.

As 10:00hs da manhã de segunda-feira 29 de Novembro de 2021, reuniu-se na Plenária da Câmara Municipal o Senhor Presidente Vereador Everaldo Pereira de Sousa e demais Vereadores conforme constam no livro de presença que por haver número legal foi declarada aberta essa Sessão. Um vereador foi convidado para fazer a leitura bíblica que na oportunidade foi lida pela Nobre Vereadora Ozima Cury- Rad Melo. Prosseguindo foi autorizado a leitura da ata da sessão anterior a mesma após a leitura teve um pedido de ratificação da vereadora Ozima pedindo que fosse dito que a mesma não havia falado na sessão anterior que o problema era com os funcionários e servidores e sim a questão dos atendimentos, a falta de medicamentos, falta de gases de materiais e sobre doações. Ratificação feita em seguida a Ata foi submetida a aprovação e foi aprovada. Prosseguindo foi autorizado a leitura do Projeto de resolução nº 003/2021 que dispõe sobre alteração no Regimento Interno e dá outras Providências de autoria do Vereador Romildo Rodrigues de Sousa, Vereadora Ozima pediu esclarecimento quanto a constitucionalidade do presente Projeto de resolução, pois haviam item no mesmo que o torna institucional, pedindo ao presidente que a assessora jurídica observasse apenas dois itens que a mesma achava que já o tornava o projeto inconstitucional, citando com exemplo uma delas a palavra sucinta, que a ata não pode ser sucinta, tem que ser lavrada na íntegra colocando-se tudo que se acontece numa sessão. Vereadora Maricélia Menezes disse não ter entendido a razão de se colocar um Projeto de resolução mudando o Regimento quanto que a Casa tá cheia de Projetos do Executivo de grande importância para o Município, cobrando respeito e a agilidade quanto aos Projetos que precisam de discussão e aprovação por essa Câmara como o PPA e LOA que já está se expirando o prazo para aprovação dos mesmos, que esse sim no momento é o maior problema dessa Casa de Leis. Após uma breve discussão sobre o assunto, vereador Hiltom Miranda pediu ao Presidente que encerrasse o assunto e desse início a apresentação do parecer da Comissão de finanças e orçamento referente a LOA e PPA. Vereador Marlon Fabiano iniciou a apresentação do presente parecer, apontando as análises feitas no referido Projeto de Lei, apontando os gastos absurdos com gabinete do vice-prefeito, bem como como secretarias ainda não existentes no município que funcionam apenas na forma de departamentos e aumentos nas porcentagens além do limite do mercado financeiro. Vereadora Maricélia Menezes falou sobre a criação de secretarias, que não se cria secretaria em época de pandemia, falando sobre a criação do gabinete do vice-prefeito sem nem antes ter passado por essa casa

para aprovação, que para a criação desse gabinete ou de qualquer outra secretaria é preciso primeiro que passe pela aprovação dessa Casa de Leis, um absurdo se criar um gabinete de vice prefeito sem aprovação dessa Casa, um desrespeito para com os vereadores desse município. Falou ainda sobre salários absurdos de assessores do Prefeito, citando um como exemplo que recebe um salário maior até que o de vereador e que se a prefeitura esta pagando salários absurdos para assessores é porque esta sobrando dinheiro. Vereador Hiltom Miranda quis saber se houve uma previsão de gastos e se poderia se criar as secretarias, foi respondido que sim que houve essa previsão de gastos, mas que porém não poderia criar secretaria em período de pandemia, decreto federal que estipula que não pode, mas que poderia após se passar esse período se fazer uma emenda de acordo com os gastos previstos para cada departamento para daí se criando as secretarias. Por fim concluiu-se que deve ser feita a devolução para o executivo do PPA e LOA para que possam ser feitas as devidas correções e o mesmo seja encaminhado para essa Casa novamente para a aprovação. Na sequência com a palavra a nobre Vereadora Maricélia Menezes que após os cumprimentos falou sobre o registro de um cidadão nas redes sociais aonde o mesmo dizia que Senador La Rocque não tem casa, que Senador La Rocque não tem uma praça com área de lazer, que não tem beleza a não ser as naturais e que os Prefeitos que chegam também não constroem casas, que o município possui dois prédios, um do tempo de Alfredo Nunes aonde funcionava a prefeitura e outro enfrente a sua casa, ambos servindo apenas de moradia de morcegos, gatos, ratos e lagartos, enquanto isso o Conselho Tutelar que deveria estar funcionando na avenida bem localizado, esta lá na Vila aonde muita gente nem sabe aonde encontrar. Falou sobre a obra que esta sendo construída na orla do açude, que esteve lá fazendo uma visita e que viu que pela magnitude da obra que foi divulgada no papel e nas redes sociais lá encontra-se totalmente sem lógica, pois o espaço é pequeno, que tinha que ter feito a desapropriação das áreas para aumentar o espaço, aja visto que lá existe uma rua que foi criada sem passar pela aprovação dessa Casa. Gostaria que Senador La Rocque tivesse se organizando como os outros municípios criando um paisagismo de natal, mas Senador La Rocque não tem nem uma vela. Falou a respeito das festas na cidade e do aumento nos casos da covid19, que a ambulância é apenas uma para atender todos os casos no município, que teria que ter uma disponível só para atender os pacientes com covid19, que no Amélia não tem testes para a covid e o povo estão indo lá a noite procurar atendimento quando passam mal, porque o ambulatório a noite fica fechado. Que não se usa mais os EPIs e os casos de covid estão só aumentando. Pediu ao presidente que fizesse ofício solicitando a quem fosse de direito que colocasse o atendimento disponível de covid para o povo e colocasse uma ambulância só para os casos

de covid e disponibilizassem testes e se usassem os EPIs de forma correta. Que soube de um caso em que um motorista estava fazendo curativos e que uma senhora ao passar mal dentro da ambulância a moça que estava acompanhando não sabia nem colocar o oxigênio, que é preciso fazer treinamentos com esse pessoal para que essas coisas não aconteçam. A nobre vereadora disse já estar em seu quarto mandato e que sempre esteve aqui lutando para a melhoria dos atendimentos no município e o bem estar do povo. Prosseguindo seu discurso houve uma breve discussão entre a vereadora e o vereador Hiltom Miranda, quando o mesmo ao sorrir no momento do discurso da vereadora a mesma disse que o vereador não estava aqui em épocas de lutas passadas a qual relatava em seu discurso, entendendo assim que o vereador estava fazendo deboche do seu discurso naquele momento, o nobre vereador disse a meu Deus agora pronto lascou, e a vereadora disse então; olha só a fala do vereador lascou, e o vereador disse então, mulher faça o seu discurso e a nobre vereadora disse; mulher não você me respeite, o nobre vereador disse , então ta bom, excelentíssima. A nobre vereadora disse então, excelentíssima sim graças Deus. Prosseguindo a nobre vereadora pediu ao presidente que fosse criada a comissão de ética dessa casa, pois como pode um vereador entrar assim no meio do discurso de outro vereador, Vereador Hiltom Miranda disse que fosse então criada essa comissão e botasse a ta boca pra rachar. Vereadora Maricelia disse ter postura de vereadora que aqui nessa Casa já conduziu excelentes trabalhos e que se o excelentíssimo vereador Hiltom Miranda quisesse saber da sua condição moral na cidade que a procurasse depois que a mesma iria dizer como anda a sua condição moral na cidade, que se o nobre vereador quer enfrenta-la que a procurasse depois, pois a mesma disse ter moral e postura no município. Pediu mais uma vez a criação da comissão de ética e que se fosse ela mesma a ser julgada, seria julgada com muito orgulho, que toda Câmara tem sua comissão de ética e a Câmara aqui está bagunçada porque ninguém respeita ninguém. Prosseguindo com a palavra o nobre vereador Romildo Rodrigues que após os cumprimentos, lamentou o o corrido com os vereadores na sessão e a saída das vereadores que saíram da sessão deixando aqui a sua nota de repúdio a essa situação. Falou sobre a fala da vereadora ozima quando o mesmo ouviu ela dizer que tem gente que não pode ter poder, acreditando que essa frase não pega para os vereadores que aqui estavam presentes. Falou sobre o Projeto de resolução de sua autoria alterando o regimento interno quanto ao lavrar as atas e tempo de falas do vereadores, que o objetivo é tirar essa Casa do arcaico, modernizando seus trabalhos de forma eletrônica de acordo com os avanços tecnológicos, fazendo suas justificativas a respeito dos itens modificados. Falou sobre a rua projetada que já tem requerimentos de vereadores solicitando a melhoria, que la já começaram a se colocar os bueiros, fazendo alguma coisa,

melhorando um pouco já. Pediu que fosse enviado ofício solicitando respostas dos requerimentos já protocolados na prefeitura e que se for preciso que o jurídico da Casa envie ofício a promotoria fazendo essas cobranças do executivo. Prosseguindo o nobre vereador fez uma denúncia a respeito de rachadinhas no município, que no cumaru havia um rapaz trabalhando no cemitério que recebia um salário e agora já tem um outro rapaz também lá trabalhando, e que após fazer algumas investigações descobriu que o rapaz que antes trabalhava sozinho e recebia seu salário mínimo tá tendo agora que dividir ao meio o salário com o outro rapaz que lá está agora. O vereador Hiltom Mirando apartiou mais uma vez pedindo a criação da comissão de ética e justificando que no momento do discurso da vereadora Maricélia sorriu não do discurso da vereadora, mas sim de uma foto que o vereador Marlon havia tirado de sua pessoa e enviado para ele naquele momento dizendo a carequinha ficou brilhando, que o mesmo não interfere na vida pessoal e moral de nem um dos parlamentares, que não admite que um vereador interfira dessa forma na sua vida pessoal. O senhor Presidente Vereador Everaldo, lamentou o ocorrido na sessão, com a falta de respeito com os trabalhos dessa casa, lamentando a saída das vereadoras da sessão, dizendo que o vereador na segunda e na quinta tem que ter compromisso em comparecer aos trabalhos legislativos e permanecer na sessão, que a saída do vereador aconteça a não ser por motivos de força maior, lamentando profundamente o que aconteceu. Vereador Bento disse que as vezes à necessidade do vereador ter que sair durante a sessão e que as vezes sai antes de começar a sessão que ético, que a dias isso vem acontecendo de vereadores está se retirando da sessão antes do término da mesma, as vezes ficando três quatro vereadores, que o vereador está aqui para lutar pelas causas do povo e do município. A Palavra foi concedida a Dr^a. Ducila acessora jurídica que falou um pouco sobre o Projeto de resolução de autoria do Vereador Romildo e explicando os tramites a se fazer durante a apresentação de um projeto de Lei, que o mesmo ao ser apresentado não que dizer que já vai ser aprovado, que antes ele terá que receber um relatório das comissões e um parecer jurídico para só aí poder está se aprovando o mesmo, fazendo explicações sobre o assunto. Na sequência não havendo mais nada a tratar em nome de Deus e das Leis do País o Senhor Presidente declarou encerrada essa Sessão.